

Staccatos nº 34/2002 - 22 de agosto

Paulo Gaiger

Osório faz uma excelente aquisição, através da FACOS. Um grande expoente artístico do Rio grande do Sul. O músico, coreógrafo, diretor teatral e professor, Paulo Gaiger é um dos novos contratados para trabalhar no Curso de Educação Física da faculdade. Boas vindas, amigo.

Clube do Choro

Dia quatro de setembro, na Câmara de Vereadores de Osório, o espetáculo "Clube do Choro" com Plauto Cruz, João Pernambuco e outros mestres da musica instrumental do Rio Grande do Sul. O investimento Cultural é da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, que em 2001, apresentou R\$ 8.008.915,75 em Manifestações de Interesse para o financiamento de Projetos Culturais através da Lei de Incentivo à Cultura. Contemplando a maioria dos municípios do nosso Estado com vários Projetos.

Barão Sounds 2002.

O Festival promovido pelo Grêmio Estudantil Barão de Tramandaí, acontece dia 23 de agosto, a partir das 21h no Clube Beiramar, com apresentação de onze bandas, Os ingressos antecipados podem ser adquiridos na RIMA e nos outros patrocinadores do Evento.

BR Música

Veja o currículo de Marcello Caminha, violonista gaúcho e também notícias sobre outros artistas nacionais, na segunda edição da página com informações sobre o meio musical, publicada ontem.

Gravação

Já estão em estúdio (Focus-PoA) os nossos músicos de Osório e Tramandaí, para gravar as duas músicas da Moenda: "Mar de Saudade" e "A Moenda e o Tempo". O CD será lançado em outubro.

Recado nacional

Alô, músicos e produtores de outros estados que têm enviado as suas divulgações para a página BrMúsica da coluna Staccatos. Pelo envolvimento com a Moenda, não pude atualizar as informações. Prometo que logo, logo o farei. Continuem prestigiando e contando com o nosso Portal para divulgar os seus espetáculos e eventos culturais.

Sucesso

A repercussão e o sucesso dos programas da TVE (Povo Gaúcho) foram tão grandes que a emissora está reprisando outra vez. Hoje, 21, às 23h30min, domingo 25, às 11h e na outra quarta, 28, também às 23h30min. Não perca! Os programas estão muito bonitos.

Staccatos nº 33/2002 - 21 de agosto

**Marcelo****Caminha**

Músico (compositor, violonista e arranjador). Estudou música no Instituto Municipal de Belas Artes - Bagé; estudou teoria musical, Harmonia e improvisação com vários professores em Porto Alegre. É participante ativo de todos os festivais do RS. Possui mais de trinta troféus de melhor instrumentista em festivais de música nativista do Rio Grande do Sul. Vencedor de vários festivais como compositor. Foi vencedor do Troféu Vitória em 1997 como melhor instrumentista em cordas. Recebeu o Troféu Açorianos em 2001 como melhor instrumentista regional. Recebeu o troféu Bandoneón, instituído pelo Instituto Gaúcho do Tango, por seu CD "Tangos". Dedicou-se principalmente à música instrumental, gênero com o qual obteve diversas premiações em festivais. Possui 4 CDs gravados: "Estrada do Sonho" (1998), "As mais belas canções de Natal" (1999), "Clássicos gaúchos" (2000) e "Tangos" (2001), este último lançado na Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre. Atua como músico-de-estúdio das gravadoras USADISCOS e ACIT, onde já gravou obras de Bebeto Alves, Victor Hugo, João de Almeida Neto, José Cláudio Machado, Neto Fagundes, Luiz Carlos Borges, Luiz Marengo entre outros. Junto com Luiz Carlos Borges, apresentou-se em Londres no dia 7 de setembro de 2000, onde foi realizado um show na Embaixada Brasileira, para mais de 600 pessoas entre brasileiros e ingleses. Faz parte das bandas de Vitor Hugo e Luiz Carlos Borges. Juntamente com seu grupo, realiza espetáculos de música instrumental (violão) por todo Estado e fora dele. A música instrumental já ocupa um espaço significativo no cenário artístico gaúcho. Aos poucos as portas estão se abrindo para trabalhos instrumentais e artistas que giram em torno da música instrumental. Marcello Caminha já desenvolve este trabalho há bastante tempo e tem feito inúmeros espetáculos por todo Estado e fora dele. O show, que é exclusivamente instrumental, conta com a participação de músicos renomados no ambiente artístico. A banda é formada por cinco músicos e constitui-se de violão, contrabaixo, bateria e duas percussões, que dão bastante dinâmica ao espetáculo. O repertório é bastante variado e modifica-se conforme o tipo de público, características do evento, etc. A maioria das pessoas pensa que um show instrumental é um espetáculo restrito a determinado público e local, o que no fundo é verdade, pois a forma de transmitir o "recado" depende de cada artista. Marcello Caminha faz um show instrumental um pouco diferenciado: o público participa diretamente, o repertório é totalmente acessível e a comunicação é constante, fazendo que o ambiente torne-se descontraído.

Texto retirado do currículo do artista.

A Ópera do Rinoceronte - Madan

O cantor e compositor paulistano, mostrará músicas dos CDs "A Ópera do Rinoceronte" - 1999 -, e de "Madan" - 1997 -. No repertório, "Deus" e "Dúvida" parceria com Arnaldo Antunes, "Pó" com Ademir Assunção, "Ode a um recém-nascido" e "Raridade" com José Paulo Paes, "Frei Tito" com Frei Betto, entre outras...

Dia 23 de agosto, sexta-feira, às 20 horas.

Projeto Sextas Musicais - Teatro Abílio Pereira de Almeida
Praça Cônego Lázaro Equine, 240 - Baeta - São Bernardo do Campo/SP

Moisés Santana e Jussara Silveira

O cantor e compositor MOISÉS SANTANA encerra, no dia 28 de agosto, a temporada de shows no Teatro Crowne Plana, em São Paulo, para lançamento de seu elogiado CD (Lua Discos). Em cada noite há a participação especial de uma cantora. No dia 28, Moisés divide o palco com a intérprete Jussara Silveira.

Maranhão

Arthur Moreira Lima reúne em São Luís expoentes da música popular das Américas, a tradição erudita européia e a elite do instrumental brasileiro no maior festival do ano. Filarmônica da Romênia, quarteto europeu Kordépan, grupo afro-francês Habib Koité, e argentino Opus Cuatro são alguns dos internacionais do I Festival Internacional de Música de São Luís, que vai de 7 a 15 de setembro e terá edição bienal, sempre em comemoração ao aniversário da cidade. Pelo Brasil, comparecem consagrados como o próprio Arthur, Hermeto Pascoal, Laércio de Freitas e Paulinho da Viola, além de regionais como Tambor de Crioula e os Pifanos de Caruaru; produção tem assessoria geral de Fred Rossi. Serão cerca de 1000 artistas (500 músicos) em mais de 80 atrações no Centro de São Luís, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade. O festival é uma realização da ONG Laborarte com patrocínio da Prefeitura, ocupa de teatros a praças, praias, bares e bairros com shows, concertos e workshops, além de bailes na praça com grupos regionais e a Orquestra Tabajara. A capital do Maranhão, São Luís, será palco de um grande encontro de ritmos e estilos musicais trazidos de diferentes partes do globo. Incluirá também cantores nacionais e internacionais.

"Temos como finalidade principal oferecer ao grande público música de qualidade que traduza culturas diferentes. É uma oportunidade de intercâmbio cultural muito grande, inédita no cenário nacional", certifica Lima. A realização é da Laborarte (Laboratório de Arte do Maranhão), o patrocínio da Prefeitura de São Luís e o apoio, Varig e Hotel Vila Rica. Maiores detalhes: Dança da Chuva - Comunicação Empresarial Full-service www.dancadachuva.com.br

Apademp

O músico, Paulo Santana envia divulgação da semana da música independente.

Nô Stopa e Zé Geraldo

A cantora e compositora Nô Stopa faz temporada de shows em setembro, às terças-feiras, no Blen Blen Brasil, em São Paulo. A cada espetáculo haverá um convidado especial. Na estréia, dia 3, quem participa é o cantor Zé Geraldo, pai de Nô.

No repertório do show estão composições de Nô Stopa, Chico Buarque e Lou Reed. A banda que a acompanha é formada por Esteban Sinkovitz (guitarra e vocais), Juliana Souto (flauta transversa), Luciano Barros (baixo e vocais) e Péricles Carpigiani (bateria e vocais). A direção artística é de Marcelo Bucoff.

A estréia de Nô Stopa, que também é bailarina, em disco foi com o CD "O Novo Amanhece", de Renato Teixeira e Zé Geraldo, gravado ao vivo em São Paulo. Atualmente, como bailarina, integra o elenco do grupo de teatro coreográfico Pults, também assinando parte da trilha sonora do espetáculo "Amor de Giz".

Staccatos nº 32/2002 - 16 de agosto

O que destacar na 16ª Moenda?

UM:

"A Moenda e o Tempo" de Mário Simas Tressoldi, Chico Saga e Mário Tressoldi, foi a música que mais empolgou o público presente. Resgatando os gêneros da moda de viola e da catira, manifestações populares encontradas no Caraá, antes distrito de Santo Antônio, A música que veio da Fase Regional da Moenda, de cara, provocou uma boa reação do público que já aplaudiu desde o início das apresentações, e, também com palmas, no ritmo, cantou junto com os intérpretes Flávio Júnior e Renato Júnior, que foram aclamados com grande vibração no final da música. Mostrou ainda, um excelente visual de palco. O que dizer? ... A performance foi perfeita. Não fizeram só música, teatralizaram!

DOIS:

A 16ª Moenda da Canção não mostrou grandes novidades em termos musicais. Surgiram um ou dois rocks, mas muito "pobrinhos" em termos melódicos. O que se consolida são as manifestações regionais, daqui e de várias partes do país, e a preocupação com o social é enfatizada nas letras de muitas músicas: "...é a fome a devorar a vida / é a vida a definhar de fome / .../ De um povo sem certezas, sem comida e sem perdão/.../genocídio não tem hora, gentileza e nem nação / que agüente a língua seca por conta do seu patrão..." (Meninos do Brasil de Fabrício dos Anjos). O tema não se esgota: "...Quem tem um conto? Quem tem? / Quem tem um prato? / Quem vive roendo o osso/ Quem não sai desse buraco /.../ Vossa alteza me diga com franqueza / Qual caminho pra seguir?..." (Corda no Pescoço de João Correia). Com temática local, "A Moenda e o Tempo" ressalta a importante participação do canavieiro e de sua moenda na história do município, mostrando um certo desdém dos mais novos: "...O Engenho foi transformado / Num belo povoado / Com fio esticado / "descansou os boi" / Os filhos do canavieiro deixaram o velho só / E num canto abandonada / Ficou a Moenda / Coberta de Pó". Outra música que também toca no aspecto social é "Um Certo Ivan" de Dani D.K.: " ... Só tem oito anos mas já tem seus planos / Pra agora e depois / Na praça, lustrando sapatos / Ganhou uns trocados, comprou uma flor / Chegando em casa / Foi ver sua mãe / E disse: - Mãezinha, me leva pra escola? / Vou seu um doutor / Com nome bonito / Igual ao cantor" . Interpretada por Kako Xavier com Edson Vieira e Cláudio Amaro (Status) no afinadíssimo vocal.

TRÊS:

A banda Doidivas com o seu "Samba do Led", divertida, descompromissada, criativa, audaciosa, e... até exagerada... mais uma vez sacudiu o palco da Moenda com sua irreverência e modernidade. Foi um dos bons momentos do festival. Evandro Garcia deu um banho de interpretação. Com sua competente banda "Donna Lee", defendeu magistralmente "Rua da Paixão" de Totonho Villeroy, merecia melhor sorte...

QUATRO:

Destacaram-se também, "A Pampa Vive nos Homens" uma boa letra de Vaine Darde e música de Lenin Nuñez, interpretada por Beto Randazzo, apresentando um excelente arranjo executado por um quarteto de cordas (dois violinos, viola e violoncelo) e um violão; "Tirando o Boi do rodeio" Um chamamé de Cesar Oliveira e Anomar Danúbio Vieira e "Mar de Saudade" um gostoso maçambique de Paulinho Di Casa, Renato Júnior e Cássio Ricardo, onde os destaques foram os vocais e Mário Duleodato que "deu um show" dançando ao som do seu tambor maçambiqueiro.

CINCO:

A organização e recepção, como em todas as edições, perfeitas. Sempre aprontando alguma surpresa. Neste ano, foi o show de abertura onde Onira Ramos cantou uma música açoriana acompanhada por seu filho Josellito Ramos executando uma viola açoriana de quinze cordas, vinda da Ilha Terceira. Eis que surge o Padre (que abençoa a Moenda) e, do alto do palco, um anjo derramando pétalas de rosas sobre as bandeiras do Divino. Divino!

SEIS:

Os Shows de Jorge Benjor (Sexta) e de Ivan Lins (domingo) foram excelentes. Dispensam comentários mais aprofundados, pois são simplesmente grandes! E, com sua simpatia, simplicidade e carisma, fizeram a 16ª Moenda ainda maior.

SETE:

A transmissão on-line do nosso Portal do Litoral Norte RS (www.litoralnorters.com.br) atingiu plenamente os objetivos da nova e exclusiva experiência de passar para os internautas o que realmente estava acontecendo. Informando, com comentários detalhados e avalizados, no momento exato em que aconteciam. E, graças ao nosso prestígio e competência, foi feita a cobertura completa de um evento e não autopromoção.

OITO:

Sou suspeito para falar. No sábado, três grandes intérpretes no palco: com duas delas, tenho ligações muito especiais, pois, além de serem - indiscutivelmente - as duas melhores cantoras do Rio Grande Sul, foram as intérpretes das minhas músicas. Na Califórnia da Canção de Uruguaiana, Lúcia Helena interpretou magistralmente "Camponesa" música minha em parceria com Kleiton Ramil. Até hoje me arrepia lembrar daquele momento. Ela foi soberba! Minha grande amiga Loma, foi a intérprete de Canção de "Nimar", uma parceira com Cássio Ricardo, que faz parte da 14ª Moenda da Canção. Ela, como sempre, foi impecável em sua interpretação. Bem, lembranças à parte, vamos ao show "Vinte Anos Sem Elis": Sil, a terceira, confesso que não conhecia, mas prova por suas performances que merece estar junto com as duas neste espetáculo. Lembram com muita competência a nossa estrela maior. Claro, um show intimista. Esta é a proposta. Cantam juntas, e depois individualmente as maiores obras do repertório de Elis Regina: Águas de Março, Upa Neguinho, Marambaia, Como Nossos Pais, Trem Azul, o Bêbado e o Equilibrista, Madalena e Aos Nossos Filhos, entre outras. São acompanhadas por um competente grupo de músicos: Michel Dorfmann, direção musical e piano; Dinho Oliveira, violão; Jorge Dorfmann, contrabaixo e Renato Arenhaldt, bateria. Os arranjos são bem formatados, porém (não sei por quê), senti falta de uma dinâmica e de uma expressão maiores na parte instrumental. Loma, Sil e Lúcia Helena embeveceram o público com seu brilhantismo.

NOVE:

O Resultado: Melhor Música na Opinião do Público: A Moenda e o Tempo; Melhor Visual de Palco: A Moenda e o Tempo; Melhor Arranjo: A Pampa vive nos Homens; Melhor Letra: Corda no Pescoço; Melhor Instrumentista: Luciano Maia - acordeão; Melhor Intérprete: João de Almeida Neto; Terceiro Lugar: A Moenda e o Tempo - Mário Simas Tressoldi, Chico Saga e Mário Tressoldi; Segundo Lugar: Um Certo Ivan - Dani D.K.; Primeiro Lugar: Milonga de Outras Bandas - Mauro Moraes.

... O público, educado, retira-se em silêncio: nem vaia, nem aplauso ... só o silêncio.

Que pena: só faltou um (o júri) para a 16ª Moenda "tirar dez".

Staccatos nº 31/2002- 08 de agosto

Sul.

Parabéns pelo site e coragem em mostrar o país que não está nos programas dominicais da TV BRASILEIRA.

Estou remetendo arquivos com material de um grupo musical nordestino (BANDA MOXOTÓ). Gostaria de ver nosso material promocional divulgado para todos os contatos desse site fantástico. As prefeituras, clubes, sindicatos, rádios e tvs do Rio Grande do Sul, nem sabem que existe uma BANDA MOXOTÓ (20 anos de estrada), pois o JABÁ e o BACALHAU (antes, comida de nordestino), ficou caro e não temos dinheiro (nem moral) para pagar.
Lailton Araújo (BANDA MOXOTÓ)
lailtonjose@bol.com.br
lailtonaraujo@bol.com.br

Alô!

"Estou aqui no site, e quero parabenizar os amigos. Está muito bom.
Deixo o endereço do meu sáí-te (!) junto com o convite pra uma visita.
Ficaria honrado coma colocação do endereço ali onde estão o Kiko Freitas, o Rodrigo Munari e outras feras!"
Ei-lo:
<http://www.jaimevazbrasil.art.br/>

Atenção Músicos Litorâneos

Recebi este convite do Forum Gaúcho em Defesa do Músico e repasso a todos vocês. Acho importante termos uma representação lá.

Você já parou para pensar em sua função social como Músico?

- Qual o papel reservado à Música na construção de um mundo melhor?
- Será a Música uma força capaz de contribuir na transformação da sociedade?
- O que pode ser feito para tornar a música do planeta mais participativa, mais diversificada como manifestação regional e mais humana como expressão individual e social?

A partir de questões como estas, e respaldados pelo GT de Cultura do Fórum Social Mundial, vamos realizar o primeiro encontro preparatório para a inclusão do Seminário Música e Sociedade entre os eventos do III FSM.

Você foi indicado nominalmente pela comissão organizadora e sua contribuição é de vital importância para todos. Este evento não será divulgado pela mídia convencional, portanto se Você conhece pessoas interessadas neste tema, está autorizado a convidá-las.

Jornada Preparatória para o I Seminário "Música e Sociedade" no III Fórum Social Mundial

Sábado, 10 de agosto de 2002, das 14:00 às 18:00
Local: Auditório do SEMAPI (Gal. Lima e Silva 280)

Coordenação: Alejandro Massiotti
Palestrante: Antônio da Rosa

Tema: A música como ferramenta de transformação social
Oficinas de música participativa: Leandro Maia e Mimo Aires
Produção Executiva: Dunia Elias e Mary Oliveira
Supervisão: Coletivo de Cultura - Jorge Cruz
Apoio: SEMAPI

Confirmação de presença e maiores informações:
musicahumana@yahoogrupos.com.br
telefones: 33387693 (com Mary ou Cao)
33309247 (com Dunia ou Alejandro)

"Se não fizermos nada, iremos exatamente para onde estamos indo."
Provérbio chinês

Staccatos nº 30/2002 - 05 de agosto

V Encontro RSMB de Música

A RSMB – Rede Solidária da Música Brasileira, fará seu V Encontro de Música no Villagio Café - Pça. D. Orione, 298 - Bela Vista, São Paulo. Dia 06 de agosto, terça-feira, às 21 horas. Apresentando: Fernando Cavallieri, Mario Montaut, Dhara, Adolar Marin, Mauricio Rezzani, Kana, Madan, Ana Lee, Paulo Santana, Salada Mística, Costa Senna e Ayrton Mugnaini Jr. Sob a direção de Adolar Martin. O apoio é do Alo Música www.alomusica.com.br

Hermeto Pascoal

Dias 5 e 6, às 19h30min no Teatro Rival BR – Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia, no Rio de Janeiro

Moisés Santana e Rebeca Matta

O cantor e compositor Moises Santana faz o lançamento de seu CD homônimo em temporada no Teatro

Crowne Plaza, em São Paulo, dias 14, 21 e 28 de agosto. No CD "Moises Santana" (Lua Discos), o artista mistura ritmos brasileiros como rock, funk e música eletrônica, interpretando especialmente bem suas próprias composições, como Fineza, Compromisso e O limite. Também estão no repertório músicas de Gilberto Gil e Torquato Neto (Marginália II), Caetano Veloso e Gregório de Mattos (Triste Bahia) e Assis Valente e Durval Maia (Alegria), que ganham novos arranjos. Dia 14 ele divide o palco com sua convidada Rebeca Matta. A promoção e divulgação é da Página da Música www.paginadamusica.com.br que está dando quinze pares de ingressos para a estréia do espetáculo. Mias informações em www.moissantana.com.br

Zeca Baleiro

O cantor e compositor maranhense Zeca Baleiro lança em agosto o CD "Pet Shop Mundo Cão" (MZA/Abril Music), que conta com participações especiais de nomes como Vange Milliet, Antônio Vieira, Elba Ramalho, Arnaldo Baptista e Totonho e os Cabra. "Pet Shop Mundo Cão" é o quarto disco na carreira de Zeca Baleiro. No repertório estão parcerias com Capinan, Sérgio Natureza, Mathilda Kóvak, entre outros. Antes de partir para a divulgação do novo trabalho, o artista participa do Viva AfroBrasil Festival, na Alemanha, e do Sfinks Festival, na Bélgica. Zeca Baleiro é o entrevistado da seção "Outras Palavras" da Página da Música em agosto.

Clube da Esquina no Festival de Avaré

Toninho Horta (foto), Lô Borges e Flávio Venturini se unem para fazer, no dia 31 de agosto, durante a XX Fampop - Feira Avareense de Música Popular, o show "Clube da Esquina". Milton Nascimento, patrono do festival, realiza o espetáculo de encerramento do evento no dia 1º de setembro. A abertura, no dia 30, fica a cargo do grupo Titãs. A XX Fampop acontece na cidade de Avaré, a 236 quilômetros de São Paulo, e é, segundo o produtor musical Zuza Homem de Mello, o mais bem sucedido festival regional de música nos últimos anos no Brasil. Divulgação: Evanize Sydow

Vitor Ramil

Estará sexta(09) e sábado(10) a partir das 19h30min no Instituto Itaú Cultural - Av. Paulista, 149 em São Paulo.

Cartão Postal da MPB

Simone Guimarães e Guinga estarão dias 6, 13, 20 e 27 de agosto, às 12h30min no Teatro do Centro Cultural Justiça Federal- Av. Rio Branco, 241 – Cinelândia, Centro, Rio de Janeiro. Eles são dois dos mais talentosos nomes da música brasileira na atualidade. Guinga é considerado um dos principais compositores e violonistas. Simone Guimarães está entre as mais singulares vozes femininas. Juntos, abrem em grande estilo o projeto "Cartão Postal da MPB". A divulgação é de Evanize Sydow

Universal lança em CD cinco álbuns originais da dupla Kleiton e Kledir

Pacote também inclui os dois últimos discos do grupo Almôndegas

A gravadora Universal resolveu abrir o baú e colocou no mercado os discos originais da primeira fase de Kleiton & Kledir, que os fãs da dupla estavam aguardando ansiosos. Organizada pelo produtor Marcelo Fróes, a coleção já está nas lojas e traz cinco álbuns originais de K&K, além dos dois últimos do grupo Almôndegas, de onde os irmãos Ramil foram originários. Os discos podem ser comprados separados e ocupar um espaço na sua prateleira junto às coletâneas de sucessos (que venderam meio milhão de cópias) e aos mais recentes CDs da dupla: "Dois", gravado entre Rio e Nova York e "Clássicos do Sul", onde eles prestam uma bela homenagem à sua terra natal.

O 1o LP de K&K foi lançado em 1980 e trazia os sucessos "Maria Fumaça", "Fonte da Saudade" e "Vira Virou". Essa última música, gravada pelo MPB4, se transformou em nome do disco e do show do quarteto. A excursão desse espetáculo, que viajou por todo o Brasil, apresentava os dois irmãos como participação especial. Foi o começo de tudo.

Em 1982 lançaram o 2o disco com enorme repercussão e canções que marcaram época como "Deu Pra Ti", "Paixão", "Navega Coração" e a divertida "Trova" gauchesca.

O 3o álbum foi gravado e mixado nos Estados Unidos, pelo mago Humberto Gattica (de Michael Jackson, Madonna e tantos outros) e invadiu as rádios com "Nem Pensar", "Tô que tô", "Viva", "Corpo e Alma". Nessa mesma época, "Tô que Tô" era abertura da novela das 8 da Rede Globo, na voz de Simone.

Em 1984 saiu o 4o disco no Brasil e a dupla partiu para uma carreira internacional, com o lançamento de "Kleiton y Kledir en español". O registro em castelhano dos grandes sucessos de K&K acabou virando "cult" e bem que poderia ter entrado nesse pacote de agora. Vamos aguardar.

Em 1986 lançaram o último LP da primeira fase e a dupla se desfez.

Kleiton & Kledir construíram uma carreira de enorme sucesso, que rendeu discos de ouro e shows por EUA, Europa e América Latina. Gravaram em Los Angeles, Nova York, Lisboa, Paris, Miami e Buenos Aires. Suas composições foram cantadas por Simone, Caetano Veloso, Fat Family, Nenhum de Nós, Xuxa, Fafá de Belém, Nara Leão, Chitãozinho e Xororó, Zezé de Camargo e Luciano, Leonardo, MPB4, Ivan Lins, Emilio Santiago, Zizi Possi e muitos outros. Também pelo mundo afora suas músicas ganharam versões de grandes artistas, como os argentinos Mercedes Sosa e Fito Paez e a cantora portuguesa Eugénia Mello e Castro.

Depois de "umas férias de 7 anos" eles voltaram a se encontrar. E parece que não apenas eles estavam com saudade um do outro. O público também esperava essa volta.

Desde que retornaram, K&K gravaram novos discos e montaram um espetáculo emocionante que já esteve na Europa, nos EUA (2 vezes em tournée) e percorreu o Brasil de norte a sul.

No carnaval carioca de 2002 foram homenageados pela Caprichosos de Pilares, que desfilou com um enredo inspirado na música "Deu pra ti".

Recentemente apresentaram um espetáculo na Ópera de Arame, em Curitiba, com a participação de 20 corais, totalizando 500 vozes. Foi uma noite inesquecível e a culminação dos shows que têm feito por todo país, sempre com a presença de corais, em cada cidade que chegam.

Atualmente, estão preparando disco novo e terminando de formatar o projeto "Letra & Música", um workshop sobre criação de música popular (com livro e CDROM), que deverá ser apresentado nas universidades por todo o Brasil. Divulgação BK Produções

Staccatos nº 29/2002 - 03 de agosto

De volta

Está chegando da Europa, depois de uma bem sucedida turnê de dois meses, Yamandú Costa. Recebi notícias dele através da sua empresária Maria Célia que conta entre outras coisas: "Olá Paulo, estamos em Barcelona ... Retornaremos ao Brasil dia 3 de agosto. ... Aqui, esta curta estadia do Yamandú, foi realmente maravilhosa. Ele se apresentou em Madrid no Club Suristán, em Viena e no La Paloma em Barcelona, e em uma cidade perto de Viena chamada Flenz, com casa lotada. ... Estamos supercontentes, pois não viemos com o propósito de fazer uma turnê e acabou dando tudo certo..." Ela conta também que já tem vários convites para outras apresentações na Europa. Assim que Yamandú estiver descansado da viagem, pedirei a ele que nos conte com mais detalhes tudo que rolou por lá.

Barão Sounds

Estão acontecendo os preparativos para o Barão Sounds-2002, o primeiro festival estudantil do Instituto de Educação Barão de Tramandaí. É uma promoção do Grêmio Estudantil em conjunto com a Rádio Pop Rock Litoral. A Academia de Música Rima-Aperfeiçoamento é um dos patrocinadores do evento, e vai dar uma bolsa de estudos de Técnica Vocal ao vencedor. A princípio, está marcado para o dia 16 de agosto, mas sugerimos que a data seja trocada para o dia 23 para que possamos dar toda a atenção ao Barão Sounds, pois dia 16, estamos todos envolvidos com a Moenda.

Maçambiques

Estou aguardando o desenrolar dos acontecimentos, para emitir minha opinião sobre a situação que vive o Grupo Maçambiques. Silvio Benfica (leiam no Jornal Revisão ou aqui no Portal) tem chamado atenção para o assunto. É lamentável, mas as coisas não andam bem, não. Em todos os sentidos.

16ª Moenda

A ordem de apresentação das músicas já está definida:

Sexta-feira - 16 de agosto

01. Meninos do Brasil: Fabrício dos Anjos. Belém/PA
02. Tirando Boi do Rodeio: Anomar Danúbio Vieira e César Oliveira. Porto Alegre/RS
03. Um Certo Ivan: Dani D. K. Porto Alegre/RS.
04. Cidade Baixa das Almas: Caetano Silveira e Fausto Prado. Porto Alegre/RS
05. Bons Tempos: Zé Alexandre. Rio de Janeiro/RJ

06. A Moenda e o Tempo: letra: Mário César Tressoldi, Mário Simas Tressoldi e Chico Saga. Tramandaí/RS

07. Top Five: Ricardo Baungarten. Porto Alegre/RS

08. A Pampa Vive nos Homens: Vaine Darde e Lênin Nuñes. Capão da Canoa e Santo Antônio da Patrulha/RS

09. Farol dos Naufragos: Fabrício dos Anjos. Belém/PA

10. Tupyniquim: Miro Silveira e José Luiz Fernandes. São Paulo/SP e Porto Alegre/RS

Sábado – 17 de agosto

01. Mar de Saudade: Cássio Ricardo e Renato Júnior e Paulinho Di Casa. Osório/RS

02. Sorte ou Azar: Paulinho Fagundes. Porto Alegre/RS

03. No Espelho do Camarim: Adão Quevedo e Carlos Gomes. São Lourenço do Sul/RS e São Paulo/SP

04. Na Mesma Onda: Érlon Péricles. Santa Maria/RS

05. Samba do Led: Edu Damatta. Pelotas/RS

06. Corda no Pescoço: João Correia. Rio de Janeiro/RJ

07. Alma Brasileira: Fabrício dos Anjos. Belém/PA

08. Milonga de Outras Bandas: Mauro Moraes. Porto Alegre/RS

09. Olho de Vidro: Antônio da Rosa. Porto Alegre/RS.

10. Rua da Paixão: Totonho Villeroy. Porto Alegre/RS

Destas, serão classificadas - pelos jurados Alejandro Massiotti, Beto Bollo, Carlos Madruga, Chico Alves, Franck Solari, Luiz Augusto Fischer e Luiz de Miranda - doze músicas para a final, que acontece no domingo, dia 18 de agosto de 2002.

Cachê

Alguns integrantes do Grupo Cordas, Teclas & Rimas (Os Cantadores de Litoral) foram convidados para tocar meia hora, na abertura de uma festa. Foi oferecida "a copa livre". Em contra-proposta solicitaram um pequeno cachê. Se não estivessem acostumados, estariam esperando sentadinhos o retorno telefônico até agora. Essa mentalidade de que o músico da cidade tem que tocar de graça, enquanto se pagam altos cachês para artistas de outros locais (muitas vezes, até inferiores aos nossos), está na hora de acabar! Vocês não acham?

Curioso (?)

Recebi a informação de que a CEEE só fornece energia elétrica para eventos promovidos pela Prefeitura de Osório, se o pagamento for efetuado com antecedência. Nada de prazos ou créditos. Já, em Santo Antônio da Patrulha, a mesma companhia patrocina a Moenda, custeando 25% de seu orçamento. Não é curioso? (?)

Bol

O site do Brasil Online anuncia que já está disponível a conexão em Osório, pelo telefone 51 663 0802. Oferecendo a inscrição por um preço bem mais baixo do que o das concorrentes. O problema é que, já há duas semanas, a CRT-TELECOM informa que esse número não existe. Acaba-se ficando horas e dias, solicitando uma solução do suporte Bol e nada é feito. Portanto: Não entre nessa! A BOL ainda não tem condições de prestar o serviço que está oferecendo em nossa cidade.

Terra

Já está na hora do Provedor de Acessos Terra colocar mais linhas à disposição em Osório. Às vezes está congestionado. Temos que fazer três ou quatro tentativas para conectar. Mesmo assim, o serviço do Provedor Terra é o melhor que temos até agora.

Acompanhem

Acompanhem a grande cobertura da 16ª Moenda da Canção, Que será feita aqui pelo portal do Litoral Norte RS. No nosso portal de Eventos-BR e na coluna Staccatos, eu estarei informando e comentando, no máximo de hora em hora tudo que vai rolar por lá. Direto do "Bar dos Músicos" nos bastidores do Palco da Moenda vou fazer entrevistas, colocando opiniões e destacando os músicos as músicas participantes do festival. Além de uma ampla cobertura dos eventos paralelos, e dos pontos turísticos e culturais da cidade.

"Na moita"

Tem muita gente que assistiu os dois programas sobre Osório, na TVE. Mas, se for questionada a respeito,

vai desdenhar e negar "até a morte": "- Quem? ... Eeeeu? ... Não!?!? ... Não vi. ... Não sei. ... Não tava lá.
... Dormi. ..."Hehehe!!!!

Músicos

Músicos de todo o Brasil estão entrando com liminares individuais e coletivas, contra a OMB, para a isenção do pagamento das anuidades. Os perpétuos dirigentes da entidade estão ficando preocupados com a perda de receita.

Voto

Não sou muito afeito a falar em política, mas pela minha posição, pelo meu compromisso e pela minha preocupação com a cultura e com a sociedade, não posso me furtar, nem me isentar do assunto: A exemplo do Antão e do Nelson, qualquer dia desses estarei abrindo os meus votos para presidente, senador, governador e deputados federal e estadual. Para alguns cargos, o meu voto já está bem definido. Para outros, eu prefiro aguardar mais um pouco.

Fácil, fácil

É muitas e muitas vezes mais fácil e mais rápido, tirar votos de um candidato, do que ele consegui-los. Espero que alguns deles pensem nisso.

*Esta página também está disponível em *pdf - clique aqui para abrir*

www.cantadoresdolitoral.com.br - STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2010 - Todos os I